

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 03

Data: 14 de Novembro de 1975

Pg.: _____

TAL São Paulo ESP. 14. 11. 75

Governo muda o projeto Carajás

Da Sucursal de
BRASÍLIA

O escoamento do minério de ferro da Serra do Carajás será feito por ferrovia que ligará a jazida a um porto a ser construído na localidade de Ponta da Tijoca, na foz do rio Amazonas, no Pará, e não ao porto de Itaqui, no Maranhão, como foi previsto. A informação foi prestada, ontem, em Brasília, por assessores do Ministério das Minas e Energia, que estão em contato direto com os estudos do projeto Carajás, em desenvolvimento.

Embora o governo do Maranhão já contasse como certa a construção da ferrovia entre a Serra do Carajás e o porto de Itaqui, de onde seria escoado o minério para o exterior, e já estivesse a siderúrgica planejada para o local, a escolha recaiu sobre Ponta da Tijoca por apresentar melhores condições em relação ao custo do produto para os consumidores do mercado externo.

Como o minério de ferro de Carajás será destinado prioritariamente à exporta-

ção, a dimensão do projeto, seu alto custo e o volume do produto a ser extraído fizeram o governo optar pela construção da linha férrea até Ponta da Tijoca, além da construção do porto no local, ao invés de Itaqui.

A opção pela construção da ferrovia até Ponta da Tijoca foi tese defendida pelo ministro Shigeaki Ueki, segundo o qual essa solução reduziria os custos de transporte, uma vez que a hidrovia, defendida por outros setores governamentais, não permitiria o emprego de navios de grande calado, pela falta de condições de navegabilidade do rio Tocantins.

Por considerar antieconômico o transporte do minério em pequenas quantidades, Ueki apresentou as duas opções que em seu entender melhor se coadunavam com o projeto: a construção da ferrovia até Itaqui ou até Ponta da Tijoca. Esta última foi a escolhida, porque a área apresenta melhores condições para a construção de porto para navios de grande calado, além de estar situada em um ponto próximo a Carajás.